

Pesquisas ajudam cardíacos

**MÉDICOS REDUZEM
EM ATÉ 20%
OS INFARTOS E AS
INTERNAÇÕES
HOSPITALARES NOS
ESTADOS UNIDOS**

Todo dia, novas pesquisas revelam mais e melhores meios de tratar as doenças do coração. Médicos e pesquisadores trocaram informações sobre os principais estudos clínicos na conferência da American Heart Association, compartilhando descobertas e táticas de tratamento.

Um estudo descobriu que os pacientes com dor no peito que são tratados agressivamente, com por exemplo angioplastia, operação de ponte safena ou sofisticadas drogas

desobstruidoras de artérias, tiveram melhor desenvolvimento do que aqueles cujos médicos adotaram a tática do "esperar para ver".

A probabilidade de um ataque cardíaco, re-hospitalização e morte foi reduzida em cerca de 20% no período de seis meses subsequentes, disseram os médicos. "Ficamos entusiasmados ao descobrir que os pacientes, que receberam o atual tratamento com bloqueadores de plaquetas, atendimento médico e *stents* durante os procedimentos, tiveram uma melhora significativa nos resultados," disse dr. Christopher Cannon, professor assistente da Harvard Medical School. Cannon é o principal pesquisador de diversos estudos relacionados ao coração na Brigham and Women's Hospital em Boston, Massachusetts.

Pesquisadores disseram

que dar imediatamente aos pacientes drogas redutoras de colesterol, independentemente de seus níveis de colesterol, pode reduzir em 16% o risco de morte, de novos ataques cardíacos e outros resultados adversos. Outro estudo envolvendo 2.200 pessoas descobriu que submeter rotineiramente os pacientes a um exame das artérias com angiogramas, e desobstruindo-as quando necessário com cirurgias de ponte safena ou angioplastia, pode reduzir as ocorrências em 18%.

As drogas redutoras de colesterol, conhecidas como estatinas, já são o principal modo de tratar pessoas com problemas cardíacos. Contudo, os ataques cardíacos podem interromper a medição do colesterol, de modo que os médicos normalmente esperam algumas semanas antes de prescrever os medicamentos.

